



COMISSÃO PERMANENTE DE FINANÇAS E ORÇAMENTO
REQUERIMENTO Nº ____/2025

CONSIDERANDO, que no Brasil a cada cinco anos ocorrem cerca de 8.300 óbitos maternos, (representando uma razão de mortalidade materna de 57,3/100.000 nascidos vivos) sem mudanças significativas nos últimos 20 anos (WHO, et al. 2015)

CONSIDERANDO que a grande maioria dessas mortes seriam evitadas se houvesse cuidados adequados e oportunos;

CONSIDERANDO que uma das medidas de enfrentamento da mortalidade materna foi a constituição de Comitês de Mortalidade Materna (CMM), com a função de investigar os casos e propor ações para a sua redução, além de divulgar dados de mortalidade materna e mobilizar a sociedade para esse grave problema de saúde.

CONSIDERANDO que investigação de óbitos maternos e das mulheres em idade fértil é essencial para conhecer a realidade da morte materna, e que a subnotificação é um grave entrave para a vigilância de óbitos.

CONSIDERANDO que os relatórios possuem a função não apenas de divulgar os dados de mortalidade materna, mas também os estudos de casos analisados e as medidas de prevenção formuladas para estimular a redução da mortalidade materna local (Brasil, 2009).

CONSIDERANDO, que no município de São Paulo, o último relatório publicado pelo Comitê de Mortalidade Materna, órgão oficial do município, apresenta dados referentes somente até o ano de 2016 (referência ao final).

CONSIDERANDO que de acordo com o relatório do Mapa da Desigualdade de São Paulo de 2024, a taxa de mortalidade materna no município tem apresentado números alarmantes em alguns distritos. Como exemplo o distrito da Vila Guilherme que apresentou 202 casos a cada 100.000 nascidos. Um número significativamente acima da meta do Plano Nacional de Saúde que busca reduzir para 30 a cada 100.000 nascidos (Rede Nossa São Paulo, 2024).

CONSIDERANDO que não há dados atualizados disponíveis sobre a investigação de óbitos de mulheres em idade fértil, ou durante a gestação e no puerpério, e que não



é possível conhecer e combater as causas da mortalidade materna sem essa informação.

CONSIDERANDO que no dia 24/03 de 2025 foi solicitada tais informações à Secretaria Municipal da Saúde via ofício através da plataforma SEI e que até o presente momento seguimos sem uma resposta concreta do órgão responsável.

CONSIDERANDO a importância do diálogo e transparência entre a Secretaria Municipal de Saúde, com o Comitê de Municipal de Mortalidade Materna, com profissionais da saúde que atuam na área e com a sociedade civil sobre as estratégias que o município tem adotado para combate e redução da mortalidade materna.

REQUEIRO que esta Comissão de Finanças e Orçamento, nos termos do art. 85 do Regimento Interno da Câmara Municipal de São Paulo (Resolução nº 2 de 26 de abril de 1991), realize audiência pública com o tema “Mortalidade Materna no município de São Paulo.”, com data a ser agendada posteriormente. Serão convidados: Secretário Municipal de Saúde (Dr. Luiz Carlos Zamarco); Divisão de Cuidados em Saúde por Ciclos de Vida (Athenê Maria de Marco França Mauro); Área Técnica de Saúde da Mulher da Secretaria Municipal de Saúde (Ligia Santos Mascarenhas); Comitê de Mortalidade materna da Secretaria Municipal de Saúde (Claudia Maria Giaccio); Bianca Zorzam (professora de Obstetrícia da USP); Carmen Simone Grilo Diniz (professora de Saúde Pública da USP); Secretário de Estado da Saúde (Eleuses Paiva).

São Paulo, 20 de maio 2025

KEIT LIMA

Vereadora

PSoL



Referências

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Manual dos Comitês de Mortalidade Materna. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

Rede nossa São Paulo; Instituto Cidades Sustentáveis . Mapa da desigualdade 2024. Disponível em: <https://institutocidadessustentaveis.shinyapps.io/mapadesigualdadesaopaulo2024/>. Acesso em 14/05/2025.

São Paulo. Secretaria Municipal da Saúde. Programa de Redução da Mortalidade Materna. Comitê de Mortalidade Materna, 2025. Disponível em: https://capital.sp.gov.br/web/saude/w/atencao_basica/5778#04 . Acesso em 20/05/2025.

WHO. UNICEF. UNFPA. World Bank Group and the United Nations Population Division. Trends in maternal mortality 1990 to 2015: estimates by WHO, UNICEF, UNFPA, World Bank Group and the United Nations Population. Nov. 2015. Disponível em: <https://www.who.int/reproducti-vehealth/publications/monitoring/maternal-mortality-2015/en/>. Acesso em: 15 maio 2025.